

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA N.º 05
CICLO: PRÉ-JUVENTUDE (13 E 14 ANOS)

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
SUBUNIDADE: PLURALIDADE DOS MUNDOS
EXISTENTES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Explicar o significado da afirmação de Jesus: "Há muitas moradas na casa de Meu Pai."</p> <p>* Dizer quais os motivos que nos levam a admitir a existência de outros mundos habitados.</p>	<p>* "A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos. (...)" (12)</p> <p>* "Do ensino dado pelos Espíritos, resulta que muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Entre eles há-os em que estes últimos são ainda inferiores aos da Terra, física e moralmente; outros, da mesma categoria que o nosso; e outros que lhe são mais ou menos superiores a todos os respetos. (...)" (13)</p>	<p>* Iniciar a aula, narrando o texto aos evangelizando.</p> <p>* Perguntar-lhes, a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual seu posicionamento ante as opiniões apresentadas no relato? • Existe alguma prova concreta da existência de vida em outros planetas? <p>* Ouvir as respostas, estabelecendo um clima de interesse, para expor o conteúdo do anexo 02 sobre o sistema solar.</p> <p>* Após introduzir a informação contida no anexo 02, acrescentar as informações de Jesus e de Kardec, encontráveis nos anexos 03 e 04, referentes à idéia de pluralidade dos mundos habitados. Preparar-se convenientemente para abordar os conteúdos constantes dos anexos acima referidos.</p>	<p>* Participar da atividade inicial.</p> <p>* Responder às perguntas e fazer outras.</p> <p>* Ouvir as explicações do Evangelizador, apresentando suas dúvidas.</p> <p>* Participar dos comentários da aula, formulando perguntas.</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Exposição narrativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartazes. * Jogo didático. * Música. * Textos para subsídios. * Cartolina. * Papel colorido. * Pincéis atômicos, lápis de cor, etc...

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS QUESTÕES FORMULADAS NO JOGO DIDÁTICO E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 05 DA V UNIDADE: O ESPIRITISMO

PRÉ-JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* "(...) Deve-se considerar que na terra não está a Humanidade toda, mas apenas uma fração da Humanidade. (...)" (14)</p> <p>* "(...) Deus povoou de seres os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da Providência. Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil. Certo, a esses mundos há de Ele ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista. (...)" (17)</p> <p>* "(...) As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais houveramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vissem dentro d'água. (...)" (18)</p>	<p>* Depois de bem comentados esses conteúdos com a participação dos evangelizando, convidá-los a participarem de um jogo didático, que servirá como avaliação dos conteúdos trabalhados. (Anexo 05)</p> <p>* Em seguida, ao jogo, complementar a aula, fixando conhecimentos, com a música "Estrelas da Noite". (Anexo 06)</p>	<p>* Participar do jogo didático, respondendo e fazendo perguntas.</p> <p>* Cantar.</p>		

ANEXO 01

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº 05
SUBSÍDIO PARA O EVANGELIZADOR

HÁ VIDAS EM OUTROS PLANETAS?

Quais são as probabilidades de vida no Universo? Os Espíritos nos informam que na obra da criação Divina nada há ocioso. Todo o espaço está habitado pela vida que se desenvolve de múltiplas formas e em distintas dimensões, extrapolando a nossa ainda limitada capacidade de observação.

A ciência materialista limita-se a considerar a possibilidade de vida em outros mundos somente do ponto de vista das leis físicas e químicas que regem o nosso planeta.

Quando ficou evidenciado que os planetas do Sistema Solar eram mundos, os homens ficaram convencidos de que eles eram habitados inclusive por seres inteligentes. Causou grande decepção a constatação de que a Lua não possui atmosfera e água, sendo impossível a existência de vida como a conhecemos.

Hoje, a maioria dos cientistas crê, a partir de observações com sondas e instrumentos que desenvolveram especificamente para esse fim, que não há vida nos demais planetas do nosso Sistema Solar. No entanto, publicações especializadas já noticiaram que essas mesmas sondas provavelmente indicassem que também a Terra é um planeta sem vida.

Nessa linha de raciocínio, outros cientistas, como Carl Sagan, sugerem a probabilidade de vida em Júpiter e em alguns satélites como Europa (Júpiter), Titã (Saturno) e Tritão (Netuno), onde se supõe haver água e/ou compostos orgânicos.

Forçoso é reconhecer que, mesmo sendo a Terra o único planeta habitado em nosso Sistema, nem tudo se limita ao horizonte por nós imperfeitamente conhecido. O número de estrelas do Universo conhecido é calculado em 1.000.000.000.000.000.000. Se supomos que elas se desenvolveram como o nosso Sol, por condensação de uma grande nuvem de pó e gás, é muito provável que existam outros planetas habitados como a Terra.

No entanto, não há ainda segurança quanto à existência de planetas girando em torno dessas estrelas, porque as distâncias são imensas e nossos instrumentos não podem registrar com certeza corpos que não emitem luz própria. Mas são muitas as provas indiretas da existência desse corpos pelas irregularidades constatadas no comportamento de certas estrelas e pela detecção de fontes de luz infravermelha no firmamento. Examinando a estrela Vega, por exemplo, os cientistas descobriram que ela emitia uma radiação infravermelha muito maior do que o esperado. Um exame mais aprofundado demonstrou que essa radiação não procedia da própria Vega, mas de seus arredores. Detectou-se, assim, que Vega estava rodeada por uma nuvem de matéria, sugerindo um sistema planetário ainda em processo de formação. Esse descobrimento favoreceu fortemente a suposição de que os sistemas planetários são muito comuns no Universo.

Partindo de um cálculo de probabilidades, o cientista americano Stephen Dole limita a 17 milhões as estrelas com tamanho adequado para possuir planetas habitáveis somente em nossa galáxia. Dessa quantidade, 600 milhões poderiam ter um planeta com massa conveniente e a distância correta da sua estrela, com um período apropriado e uma órbita razoavelmente regular para possuir vida. A conclusão de seu estudo é de que existem quatorze estrelas próximas do nosso Sistema com grandes probabilidades de possuírem planetas habitáveis. Dentre essas, se destacam as duas estrelas Alfa Centauro, que são semelhantes ao Sol.

Acreditam os estudiosos que um planeta pode possuir vida e, contudo, não possuir vida inteligente. Pensam que em nosso estágio evolutivo ainda não podemos fazer idéia das possibilidades de surgimento da inteligência. A Terra seria o único planeta que conhecemos realmente e que poderíamos tomar por base de nossas análises. E nela a vida existe há pelo menos dois bilhões de anos, sendo que a inteligência surgiu a aproximadamente um milhão de anos. Tomando por base o critério tempo de existência, Dole imagina que podem existir até 180 mil planetas com vida inteligente em nossa galáxia. Poderíamos encontrar-nos muito distantes de estar sozinhos no Universo.

Cientistas mais pessimistas acreditam que a vida na Terra se desenvolveu sob condições muito rígidas e difíceis de se repetirem. Segundo esse ponto de vista, a vida poderia estar limitada a um ou dois planetas por galáxia e a uma ou duas civilizações tecnológicas em todo o Universo.

Há também os que perguntam: se existe vida inteligente em outros planetas e se são superiores a nós, por que ainda não nos descobriram? Diversas podem ser as causas: as civilizações porventura existem podem estar muito distantes de nós, não ter alcançado uma forma adequada para por-se em contato ou não ter desenvolvido a viagem interestelar. Também seria possível que nos tivessem alcançado, mas ao encontrar nosso planeta num processo de desenvolvimento da vida e/ou de uma eventual civilização, deliberadamente tivessem preferido não interferir ou interferir de maneira imperceptível.

Consideremos, com a Doutrina Espírita, que o nosso é um planeta de provas e expiações, destinado a Espíritos ainda imperfeitos e ignorantes que vivem reclusos em corpos de carne que limitam sua capacidade de percepção, ao tempo que lhes oferecem as condições necessárias para sua educação e evolução paulatina, de acordo com seu próprio esforço e empenho. É lógico pensar que somente devem ter alcançado a possibilidade das viagens entre os mundos os Espíritos que já atingiram determinado grau de adiantamento científico e moral, para os quais os planetas já não funcionam mais como prisão como é o caso da Terra, de globos a ela semelhantes ou inferiores. Dessa forma, somente alcançaremos contato natural, espontâneo e continuado com civilizações de outros mundos, superiores ou inferiores a nós, quando superarmos as limitações impostas pelo egoísmo, o orgulho e toda classe de imperfeições que ainda nos levam a ver em nossos irmãos instrumentos a serem explorados para satisfação de nossas mesquinhas necessidades egocêntricas.

ANEXO 02

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 05
SUBSÍDIO PARA O EVANGELIZADOR

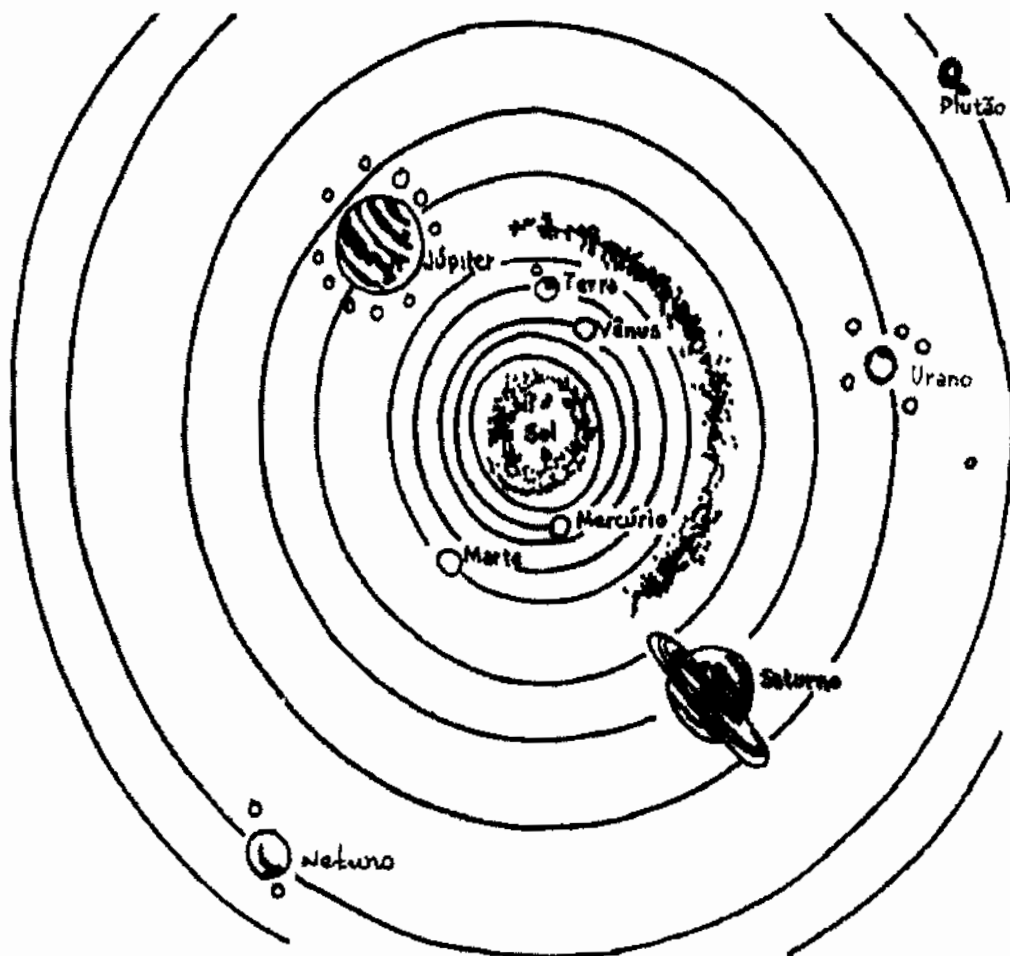
CARTAZ

SISTEMA SOLAR

A) modelo para cartaz

MATERIAL:

- Cartolina, papel pardo ou similares
- Figuras representando os planetas do sistema Solar (fazer com papel colorido-fantasia, lustroso).



B) Explicações sobre o Sistema Solar

Mercúrio – É difícil de ser observado pois é um dos menores planetas do Sistema Solar. É também o planeta que fica mais próximo do Sol.

Terra - É o planeta que habitamos.

Vênus - É visto no céu como uma estrela muito brilhante. Entre todos os planetas do Sistema Solar é o mais próximo da Terra.

Marte - É rico em óxido de ferro, por isso, apresenta uma cor avermelhada. O planeta Marte vem sendo estudado desde 1964, através de sondas espaciais americanas.

Júpiter - Possui camadas muito frias em sua atmosfera. Não possui oxigênio. É o maior planeta do Sistema Solar.

Saturno - Possui vários anéis feitos por um conjunto de pequenas partículas de poeira e gelo.

Netuno e Urano - São visíveis apenas por telescópio e tem cor esverdeada.

Plutão - É muito frio e pouco iluminado. É o planeta mais afastado do Sol.

Sol - É uma estrela que ilumina a Terra e os demais planetas. É a estrela central do Sistema Solar.

SISTEMA SOLAR - É composto por 09 (nove) planetas que são: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.

ANEXO 03

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 05
SUBSÍDIO PARA O EVANGELIZADOR

“HA MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

Diferentes estados da alma na erraticidade. – Diferentes categorias de mundos habitados. – Destinação da Terra. Causas das misérias humanas.

1. Não se turbe o vosso coração. - Credes em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. - Depois que me tenha ido e que vos houver preparado o lugar, voltarei e vos retirarei para mim, a fim de que onde eu estiver, também vós aí estejais. (S. João, cap. XIV, vv. 1 a 3.)

Diferentes estados da alma na erraticidade

2. A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos.

Independente da diversidade dos mundos, essas palavras de Jesus também podem referir-se ao estado venturoso ou desgraçado do Espírito na erraticidade. Conforme se ache este mais ou menos depurado e desprendido dos laços materiais, variarão ao infinito o meio em que se encontre, o aspecto das coisas, as sensações que experimente, as percepções que tenha. Enquanto uns não se podem afastar da esfera onde viveram, outros se elevam e percorrem o espaço e os mundos; enquanto alguns espíritos culpados erram nas trevas, os bem-aventurados gozam de resplendente claridade e do espetáculo sublime do Infinito; finalmente enquanto mau, atormentado de remorsos e pesares, muitas vezes insulado, sem consolação, separado dos que constituíam objeto e suas afeições, pena sob o guante dos sofrimentos morais, o justo, em convívio com aqueles a quem ama, frui das delícias de uma felicidade indizível. Também nisso, portanto, há muitas moradas, embora não circunscritas, nem localizadas.

Diferentes categorias de mundos habitados

3. Do ensino dado pelos Espíritos, resulta que muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Entre eles há-os em que estes últimos são ainda inferiores aos da Terra, física e moralmente: outros, da mesma categoria que o nosso; e os outros, que lhe são mais ou menos superiores a todos os respeitos. Nos mundos inferiores, a existência é toda material, reinam soberanas as paixões, sendo quase nula a vida moral. À medida que esta se desenvolve, diminui a influência da matéria, de tal maneira que, nos mundos mais adiantados, a vida é, por assim dizer, toda espiritual.

4. Nos mundos intermédios, misturam-se o bem e o mal, predominando um ou outro, segundo o grau de adiantamento da maioria dos que os habitam. Embora se não possa fazer, dos diversos mundos, uma classificação absoluta, pode-se contudo, em virtude do estado em que se acham e da destinação que trazem, tomando por base os matizes mais salientes, dividi-los, de modo geral, como segue: mundos primitivos, destinados às primeiras encarnações da alma humana; mundos de expiação e provas, onde domina o mal; mundos de regeneração, nos quais as almas que ainda têm o que expiar haurem novas forças, repousando das fadigas da luta; mundos ditosos, onde o bem sobrepuja o mal; mundos celestes ou divinos, habitações de Espíritos depurados, onde exclusivamente reina o bem. A terra pertence à categoria dos mundos de expiação e provas, razão por que aí vive o homem a braços com tantas misérias.

5. Os Espíritos que encarnam em um mundo não se acham a ele presos indefinidamente, nem nele atravessam todas as fases do progresso que lhes cumpre realizar, para atingir a perfeição. Quando em um mundo, eles alcançam o grau de adiantamento que esse mundo comporta, passam para outro mais adiantado, e assim por diante, até que cheguem ao estado de puros Espíritos. São outras tantas estações, em cada uma das quais se lhes deparam elementos de progresso apropriados ao adiantamento que já conquistaram. É-lhes uma recompensa ascenderem a um mundo de ordem mais elevada, como é um castigo o prolongarem a sua permanência em um mundo desgraçado, ou serem relegados para outro ainda mais infeliz do que aquele a que se vêem impedidos de voltar quando se obstinaram no mal.

Destinação da Terra. – Causas das misérias humanas

6. Muitos se admiram de que na Terra haja tanta maldade e tantas paixões grosseiras, tantas misérias e enfermidades de toda natureza, e daí concluem que a espécie humana bem triste coisa é. Provém esse juízo do acanhado ponto de vista em que se colocam os que o emitem e que lhes dá uma falsa idéia do conjunto. Deve-se considerar que na Terra não está a Humanidade toda, mas apenas uma pequena fração da Humanidade. Com efeito, a espécie humana abrange todos os seres dotados de razão que povoam os inúmeros orbes do Universo. Ora, que é a população da Terra, em face da população total desses mundos? Muito menos que a de uma aldeia, em confronto

com a de um grande império. A situação material e moral da Humanidade terrena nada tem que espante, desde que se leve em conta a destinação da Terra e a natureza dos que a habitam.

7. Faria dos habitantes de uma grande cidade falsíssima idéia quem os julgasse pela população dos seus quarteirões mais ínfimos e sórdidos. Num hospital, ninguém vê senão doentes e estropiados; numa penitenciária, vêem-se reunidas todas as torpezas, todos os vícios; nas regiões insalubres, os habitantes, em sua maioria, são pálidos, franzinos e enfermiços. Pois bem: figure-se a Terra como um subúrbio, um hospital, uma penitenciária, um sítio malsão, e ela é simultaneamente tudo isso, e compreender-se-á por que as aflições sobrelevam aos gozos, porquanto não se mandam para o hospital os que se acham com saúde, nem para as casas de correção os que nenhum mal praticaram; nem os hospitais e as casas de correção se podem ter por lugares de deleite.

Ora, assim como, numa cidade, a população não se encontra toda nos hospitais ou nas prisões, também na Terra não está a Humanidade inteira. E, do mesmo modo que do hospital saem os que se curaram e da prisão os que cumpriram suas penas, o homem deixa a Terra, quando está curado de suas enfermidades morais."¹

* * *

¹ KARDEC, Allan. Há muitas moradas na casa de meu Pai. In: . O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 111. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Itens 1-7.

Pluralidade dos mundos

55. São habitados todos os globos que se movem no espaço?

"Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por Espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo."

Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da providência. Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil. Certo, a esses mundos há ele de ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista. Aliás, nada há, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física da Terra, que possa induzir à suposição de que ela goze do privilégio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de milhões de mundos semelhantes.

56. É a mesma a constituição física dos diferentes globos?

"Não; de modo algum se assemelham."

57. Não sendo uma só para todos a constituição física dos mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que os habitam?

"Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar."

58. Os mundos mais afastados do sol estarão privados de luz e calor por motivo de esse astro se lhes mostrar apenas com a aparência de uma estrela?

"Pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Demais, não dissemos que todos os seres são feitos de igual matéria que vós outros e com órgãos de conformação idêntica à dos vossos."

As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais houvéramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vivessem dentro d'água. Assim acontece com relação aos outros mundos, que sem dúvida contêm elementos que desconhecemos. Não vemos na Terra as longas noites polares iluminadas pela eletricidade das auroras boreais? Que há de impossível em ser a eletricidade, nalguns mundos, mais abundantes do que na Terra e desempenhar neles uma função de ordem geral, cujos efeitos não podemos compreender? Bem pode suceder, portanto, que esses mundos tragam em si mesmos as fontes de calor necessárias a seus habitantes.¹



¹ KARDEC, Allan, O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 76 ed. [Rio de Janeiro]: FEB, 1995. Perg. 55-8

ANEXO 05

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 05
SUBSÍDIO PARA O EVANGELIZADOR

JOGO DOS ASTROS

OBJETIVO:

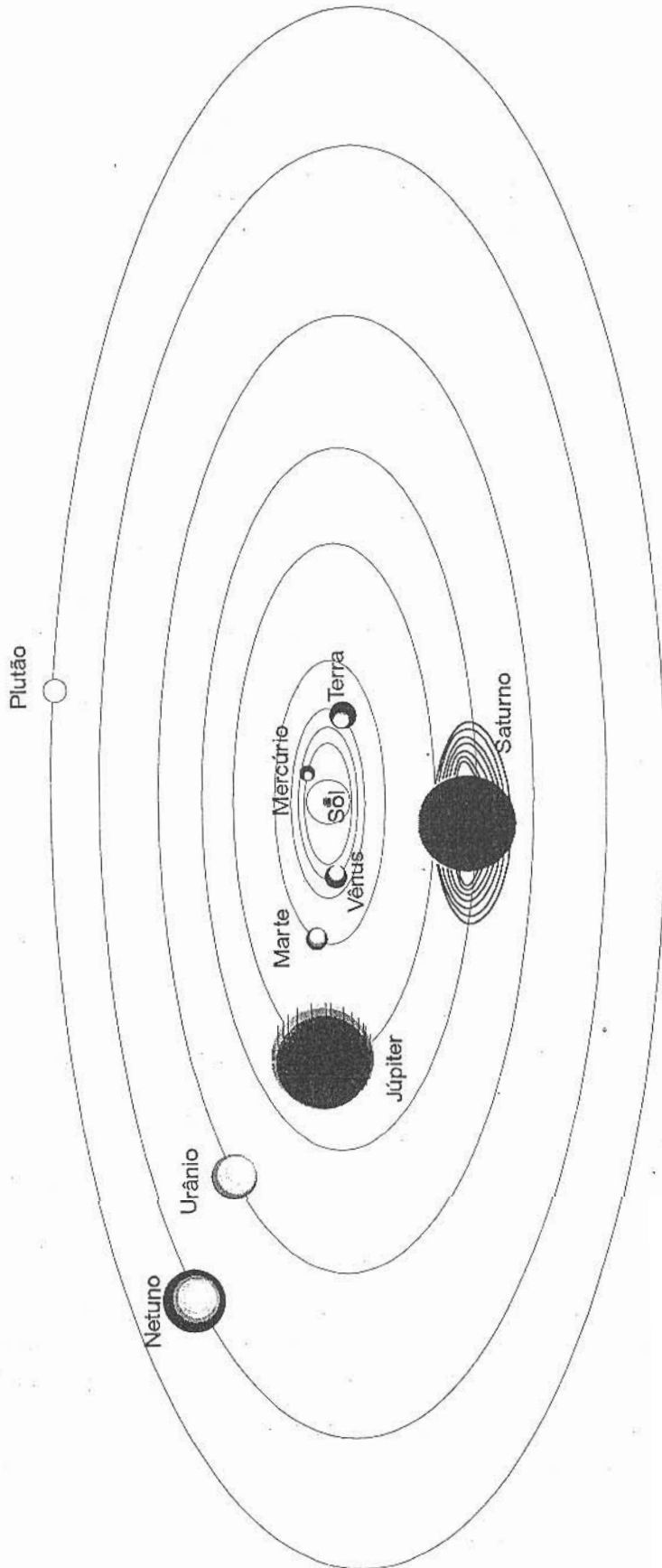
- Fixar o conteúdo da aula

MATERIAL:

- 1 folha de cartolina azul e 1 folha de cartolina branca, em cujos centros está desenhando o “sol”;
- cartões de papel colorido e ilustrados, representando os planetas do Sistema Solar (veja cont. (1) deste anexo);
- caixa de papelão, pequena.

DESENVOLVIMENTO:

1. dividir a turma em dois grupos: “branco” e “azul”;
2. explicar que cada equipe deverá montar o Sistema Solar na cartolina destinada ao seu grupo (vide ilustração do anexo 02);
3. uma caixa, contendo os planetas, recortados em cartolina branca e azul, numerados, aleatoriamente, (sem ser na ordem), de acordo com o número de perguntas;
4. um evangelizando de cada grupo, por sua vez, sorteará um cartão, representando um planeta, que estará na caixinha, lendo o número nele escrito;
5. o Evangelizador lerá a pergunta correspondente ao número sorteado;
6. se o aluno acertar a resposta, deverá fixar o planeta na cartolina correspondente ao seu grupo em torno do “sol”; se errar, o planeta sorteado volta para a caixinha, dando a vez para a outra equipe que fará novo sorteio;
7. vencerá o grupo que primeiro completar o Sistema Solar.



PERGUNTAS

1. Qual é o menor planeta do Sistema Solar?
2. Que planeta habitamos?
3. Qual o planeta mais próximo da Terra?
4. Que cor apresenta o planeta Marte?
5. Qual o maior planeta do Sistema Solar?
6. Que planeta é circulado por vários anéis?
7. Que planetas só são visíveis por telescópio e têm a cor esverdeada?
8. Que planeta fica mais afastado do sol?
9. Quantos são os planetas do Sistema Solar?
10. O que é o sol?
11. Pode-se descrever o aspecto dos habitantes de outros planetas?
12. Os planetas e estrelas são habitados por Espíritos em diferentes estágios evolutivos?
13. Jesus se referiu a existência de vida em outros planetas?
14. Como interpretar o ensino de Jesus: *"Há muitas moradas na casa do Pai"*?

ANEXO 06

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 05
Música

ESTRELAS DA NOITE

Musical score for the song "Estrelas da Noite". It consists of three staves of music in treble clef, 3/4 time signature, and E minor key. The lyrics are written below the notes, with chord symbols (Em, Am, B7) placed above the corresponding notes. The lyrics are: "ES - TRE - LAS DA NOI - TE SÃO QUAIS VA - GA - LUMES CI - RAN - DAS DE LUZ SÃO MUI - TAS MO - RA - DAS NA CA - SA DO PAI NOS DIS - SE JE - SUS".

Em
Estrelas da noite
São quais vagalumes
Am
Cirandas de luz
Em
São muitas moradas
B7
Na casa do Pai
Em
Nos disse Jesus